ARRAIAL DOS MARANHENSES – O ELEMENTO CULTURAL

**RESUMO:** Neste artigo pretendemos desenvolver uma análise dos elementos culturais expressos na celebração do arraial dos maranhenses realizada entre os dias 19 e 21 de junho de 2015 pela comunidade católica São Raimundo Nonato, bairro Santa Luzia na cidade de Boa Vista-RR. Para tanto, buscamos uma melhor compreensão sobre os anseios coletivos da comunidade, a identidade e o modo de ser maranhense com base em teóricos brasileiros que trabalham os conceitos de cultura como Roque Laraia e Roberto DaMatta e uma cartografia sobre os maranhenses do bairro lançada na ocasião de início da festa. O método a ser utilizado é o comparativo análogo entre teoria e realidade em meio a uma descrição da festa.

**Palavras chave:** Elementos culturais, identidade, Maranhenses.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo desarrollar un análisis de los elementos culturales expresadas en la celebración campamento de Maranhão celebrada entre el 19 y 21 de junio 2015 por la comunidad católica de São Raimundo Nonato, barrio de Santa Luzia en la ciudad de Boa Vista-RR. Por lo tanto, buscamos una mejor comprensión de las aspiraciones colectivas de la comunidad, la identidad y la forma de ser de Maranhão en base a los teóricos brasileños que trabajan los conceptos de la cultura como Roque Laraia y Roberto Da Matta y un mapa en el Maranhão lanzó el barrio en el momento fiesta temprano. El método a utilizar es la comparación análoga entre la teoría y la realidad en medio de una descripción de la fiesta.

Palabras clave: elementos culturales, identidad, Maranhenses.

1 – Introdução

 Em 2015, ano da 6ª edição do arraial dos maranhenses, teve um elemento a mais como enriquecedor da festa, trata-se do lançamento da nova cartografia social da Amazônia com o título *Os Maranhenses do Bairro Santa Luzia* – *Cultura e Identidade da Comunidade São* *Raimundo Nonato*. A cartografia retrata um pouco da história da fundação do bairro Santa Luzia e da Comunidade Católica São Raimundo Nonato a partir do processo de migração dos maranhenses para Boa Vista, os desafios e o estabelecimento destes de forma concentrada no bairro, até o processo de realização do arraial. O arraial dos maranhenses teve inicio em 2010 com o título o *Maranhão é aqui*, e desde então, está no calendário anual de atividades da Comunidade Católica São Raimundo Nonato.

 De acordo com o idealizador do arraial, Sr. Pedro Costa maranhense que reside em Roraima desde 1998, a ideia partiu da visão de necessidade de desenvolver estruturalmente a comunidade católica arrecadando fundos através das celebrações festivas do mês de junho, considerando o conhecimento que se tinha do grande contingente de maranhenses no bairro, até então, essa ação é natural e comum entre as igrejas. O diferencial do arraial proposto é que o mesmo desenvolveu um sentido de identidade e partilha cultural entre os membros da comunidade, com isso, a união da comunidade levantou ao conhecimento coletivo a realidade enfrentada pelos maranhenses no cotidiano roraimense.

 A questão social levantada nos relatos do Sr. Pedro e da Sra. Rejane Pereira Silva, uma das coordenadoras da cartografia dos maranhenses, enfatizam todo preconceito e descriminação sofrida pelos maranhenses que migram para Roraima e que os estigmatizam, por tanto, o arraial dos maranhenses funciona como uma reação às formas de discriminação sofrida pela identidade maranhense.

“O Arraial dos Maranhenses é um espaço de reconstrução da identidade, porque percebemos que, desde a nossa chegada somos discriminados e sofremos as consequências do preconceito. Em Roraima, o maranhense é sempre aquele estigmatizado, aquele que sofre algum tipo de violência. Então o arraial do maranhense é esse espaço de valorização da nossa cultura é um evento no qual podemos mostrar nossas expressões culturais que são importantes e bonitas e, portanto, devem ser valorizadas. A partir do arraial percebemos que já houve mudanças, o preconceito tem diminuído. Já é um objetivo alcançado, para que nos propusemos com essa festa. Então, o que tem provocado é uma mudança na visão que as pessoas de Boa Vista tinham em relação aos maranhenses. Por que se nós, migrantes, estamos nos reunindo e celebrando nossa cultura, ela é importante e nós merecemos respeito. Somos pessoas que buscam conhecer, se reconhecer e reconstruir a nossa identidade. Nós assumimos essa postura de valorizar, de reafirmar a nossa identidade em outro espaço, bem distante de nosso Estado.” ( Rejane - Londrina-MA. Pág.9).

 Com isso, o Arraial dos Maranhenses é uma representação fiel da cultura, da identidade e do modo de ser maranhense, pois de acordo com Roberto da Matta todas as festas recriam e resgatam o tempo, o espaço e as relações sociais. (1986. Pág. 81).

2 - Identidade

 De acordo com as análises do arraial dos maranhenses, podemos entender que a identidade maranhense é uma identidade coletiva e cultural, expressada integralmente na celebração do arraial. Segundo Laraia, “podemos entender o fato de que indivíduos de culturas diferentes podem ser facilmente identificados por uma série de características, tais como o modo de agir, de vestir, caminhar e comer”. (2004, Pág.68). Na festa existe a dança tradicional do Maranhão, o Bumba Meu Boi, a apresentação de som de reggae e comidas típicas como: arroz de cuxá, milhos, bolos, galinha caipira, sururu, coco babaçu e o tradicional refrigerante Jesus, que tem sua produção e comercialização exclusivamente no Estado do Maranhão, que simbolizam e representam o conjunto de elementos do modo de ser e as práticas cotidianas maranhenses. De acordo com a cartografia o arraial tornou-se uma oportunidade para se recordar, viver e conhecer a cultura do Estado homenageado na festa.

 Roberto DaMatta retrata bem essa questão de identidade quando diz que “tanto os homens como as sociedades se definem por seus estilos, seus modos de fazer as coisas.” (1986, Pág. 15). Para o autor a condição humana é universal, inclusive as necessidades, por exemplo, comer, dormir, trabalhar e reproduzir-se. Entretanto o que os diferenciam são as diversidades de estilos e formas pelos quais saciam essas necessidades universais. E essas diversidades são produtos das diversas culturas.

3 – Anseios

 São evidentes os anseios da comunidade no que se refere à festa do arraial dos maranhenses: trazer uma identidade específica no intuito de ser reconhecida e respeitada. A sensação de discriminação por parte dos maranhenses se tornou grande com a chegada dos mesmos em Boa Vista, por essa razão eles sentiram a necessidade de reforçarem sua identidade através da valorização de sua cultura e consequentemente superar o preconceito por parte dos não maranhenses. Os preconceitos mais comuns sofridos pelos maranhenses são relacionados à questão de inferiorização por conta da condição social, sendo que a maior parte deles migrou em busca de melhores condições de vida e encontraram aqui a consciência coletiva de que o Maranhão é um Estado pobre. Segundo a cartografia, esse tipo de violência contra a identidade maranhense é tão forte que provoca uma negação da identidade por parte dos próprios maranhenses. Conforme relato:

“As situações podem ser evidenciadas quando alguém comete um erro grosseiro, “é porque é maranhense”, afora um sem número de piadas todas de cunho pejorativo, o que faz com que muitos maranhenses passem a negar sua própria identidade. Tal situação de negatividade está relacionada a questões religiosas, pois já se naturalizou no discurso local que todo maranhense vindo da cidade do Codó é macumbeiro, isso faz com que muitas pessoas natural daquela cidade, neguem sua identidade de maranhense e/ou codoense. O mesmo acontece com a cultura musical proveniente daquele Estado, esta é também marginalizada.” (Pág.3).

 Por essa razão o arraial dos maranhenses entrou com esse propósito de valorização de sua identidade, buscando seu espaço com sua valorização cultural.

4 – Conclusão

 Em conclusão podemos considerar que o arraial dos maranhenses é de fato o que a comunidade São Raimundo Nonato composta pela igreja e moradores do bairro pretendiam realizar, “uma expressão cultural de afirmação da identidade maranhense”, se posicionando no contexto roraimense, compondo o conjunto das diversidades que formam a sociedade local e levantando questões sociais que às envolvem que foram socialmente construídas, como estigma do maranhense e seus preconceitos. Com isso, compreendemos que o folclore, a simbologia, a religião, as danças, musicas e comidas apresentadas na festa, representam fielmente a cultura maranhense e são similares ao conceito mais comum de cultura vista nas obras dos autores citados neste trabalho que considera a cultura como um conjunto de leis, regras e símbolos que operam na formação e no perfil de uma determinada sociedade.

**REFERÊNCIAS:**

CARTOGRAFIA da diversidade e promoção dos direitos das populações vulneráveis: Os Maranhenses do Bairro Santa Luzia: Cultura e Identidade da Comunidade São Raimundo Nonato, 3 / Coordenação Geral do Projeto, Alfredo Wagner Berno de Almeida, Rosa Elizabeth Acevedo Marin; Equipe de pesquisa, Arlete Alves de Oliveira ...[ et al.]. – Manaus : UEA Edições, 2014.

LARAIA**,** Roque de Barros. **Cultura**:um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed.2004.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.